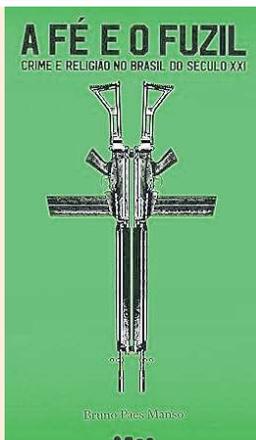


## NA ESTANTE

## A FÉ E O FUZIL — CRIME E RELIGIÃO NO BRASIL DO SÉCULO XXI

DE BRUNO PAES MANSO. TODAVIA, 302 PÁGINAS. R\$ 74,90

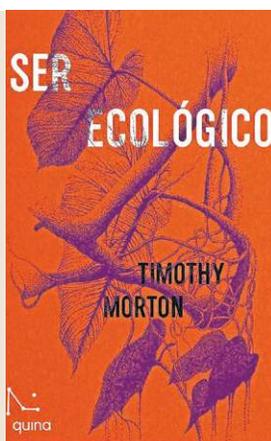
Depois de investigar a ascensão do PCC e as milícias em dois livros anteriores, o jornalista e pesquisador se debruça sobre a ligação entre o crime e a religião no Brasil. Entre outras perguntas, o autor tenta mostrar as ligações entre a trajetória de criminosos e contato com novas denominações religiosas como a igreja evangélica.



## SER ECOLÓGICO

DE TIMOTHY MORTON. QUINA, 214 PÁGINAS. R\$ 59

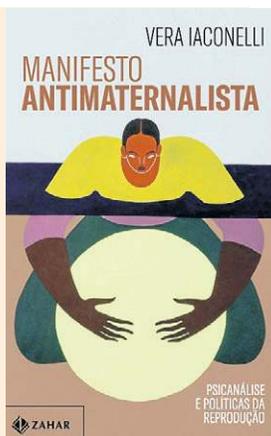
Segundo o próprio autor, o livro trata de como vivenciar o conhecimento sobre ecologia e evita a enxurrada de dados que costumam acompanhar esse tipo de literatura. Professor de literatura inglesa na Rice University e colaborador de artistas como Björk, Olafur Eliasson e Jef Bridges, Morton procura falar de forma filosófica e política sobre o que é viver num momento de desastre climático.



## MANIFESTO ANTIMATERNALISTA — PSICANÁLISE E POLÍTICAS DA REPRODUÇÃO

DE VERA IACONELLI. ZAHAR, 254 PÁGINAS. R\$ 49,90

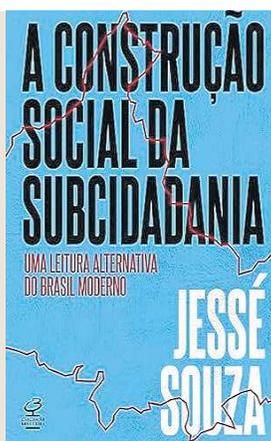
O ideal da maternidade, a hipervalorização do papel de cuidadora e a dimensão política da reprodução são alguns dos temas tratados pela psicanalista e fundadora do Instituto Gerar de Psicanálise. A partir do viés da psicanálise, Vera Iaconelli escreve sobre a importância de analisar a construção da maternidade para entender as sociedades.



## A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA SUBCIDADANIA — UMA LEITURA ALTERNATIVA DO BRASIL MODERNO

DE JESSÉ SOUZA. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 236 PÁGINAS. R\$ 47,92

Extrema pobreza, insegurança alimentar, exclusão social, informalidade e trabalho análogo à escravidão são alguns dos temas investigados pelo sociólogo para falar de como o projeto de sociedade brasileira é excludente e historicamente arquitetado para manter um nível de subcidadania acaba por colocar o país num grave patamar de subdesenvolvimento.



## HORÓSCOPO

## Conflito básico

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Marte e Saturno em trígono

SE PUDESSES FAZER SOMENTE O QUE GOSTAS E DESEJAS, tua vida cotidiana seria muito diferente da atual? No fundamento da resposta que encontres para essa pergunta se encontra o tanto de conflito que tens de harmonizar para que a distância entre os desejos e as obrigações não seja tão grande, ao ponto de teu dia a dia ser um tormento. Difícil imaginar que alguém possa se dedicar exclusivamente aos seus desejos, negligenciando as obrigações e deveres que, com certeza, precisaria cumprir em nome do grupo de pessoas a que pertence, sejam esses familiares, funcionários ou parceiros de trabalho. O que é importante entender, nesse conflito, é que, enquanto os desejos beneficiam apenas ao desejante, o cumprimento das obrigações promove benefícios grupais e coletivos.

## ÁRIES (21/03 a 20/04)



Conselhos e opiniões são sempre muito bem-vindos, porque enriquecem a conversa e oferecem alternativas interessantes para se tomar decisões. Porém, nem sempre é assim, há momentos em que é melhor fechar os ouvidos.

## TOURO (21/04 a 20/05)



É bastante comum que as pessoas tomem as promessas empenhadas como se elas fossem o mesmo que a execução, e assim tudo fica na teoria e ninguém se põe a trabalhar para que as coisas aconteçam de fato. Melhor não.

## GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Desejos e obrigações não precisam andar em margens opostas, porque compõem o cenário completo de sua existência, e não há razão verdadeira para a alma existir em contínuo conflito entre seus quereres e deveres.

## CÂNCER (21/06 a 21/07)



Você descobrirá que o verdadeiro sentido da liberdade não é fazer o que quiser quando desejar, mas ser capaz de tomar suas decisões sem que as pressões e constrangimentos da vida pesem demais sobre a consciência.

## LEÃO (22/07 a 22/08)



Emitir opiniões sem que alguém venha a censurar é um direito básico de nossa humanidade, o que lhe brinda com liberdade para falar o que quiser, inclusive o que não devia, por não haver necessidade ou por ser ofensivo.

## VIRGEM (23/08 a 22/09)



O que você decidir, decidido estará, só cuide para que as pessoas envolvidas acompanhem as flutuações de sua alma da melhor maneira possível, para não ser pegas de surpresa e ficarem contrariadas por isso.

## LIBRA (23/09 a 22/10)



Talvez seja possível dar uma melhorada nas condições atuais, mas esta é a hora em que a alma precisa decidir se vai continuar fazendo exigências, ou se vai fazer concessões para que tudo comece a se tornar concreto.

## ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Aquilo que não foi conversado abertamente, com sinceridade e honestidade, é exatamente o que vem agora a azedar o cenário, porque a realidade emerge e se manifesta nas entrelinhas dos pensamentos e das conversas.

## SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Não se trata de má ou boa vontade, se trata apenas de que não é tão fácil assim colocar em prática o que o bom senso diria, porque isso significaria se expor demais diante de pessoas que querem derrubar você.

## CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



O que é preciso fazer agora talvez não seja o que todo mundo quer que você faça, e assim sua alma fica com o dilema de não saber se ela está certa e o mundo errado, ou ao contrário. Medite sobre o dilema.

## AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Faça o que esteja ao alcance, nada além, nada aquém, mas para isso sua alma precisa ser sincera e honesta consigo mesma, de modo a não maquiagem a preguiça nem tampouco se autointitular a salvadora de todo mundo.

## PEIXES (20/02 a 20/03)



Decolar é preciso, mas não é nada fácil, porque as circunstâncias continuam muito misturadas, algumas favoráveis, mas as poucas adversas têm um peso bastante grande nas decisões e no bom andamento de tudo. Não importa.